

Tribuna da Fronteira

Ano XXVI - Nº 2 104 - 06 e 07 de Novembro de 1999 - São João del-Rei - Editor: Ivaldo Pereira - Bi-Semanário - R\$ 1,00

Prefeito de Antonio João tem apoio do Secretário de Educação do Estado

Geraldo Ferreira/Paulo Rucaro

O apoio do Secretário de Educação do Estado, Pedro Kemp Gonçalves, foi pedido pelo Prefeito Dácio Queiroz Silva para conclusão de algumas obras que estão paralisadas ou em atraso por falta de liberação de recursos. Uma delas é a reforma e ampliação da Escola Estadual Aral Moreira, que se arrasta desde o governo passado e está inacabada. Dácio apontou que citou o caso de público "para que a sociedade saiba que se a obra não sai não é por culpa do Pedro Kemp ou do Prefeito".

Falou da emenda do senador Ramez Tebet para reforma do Clube Social União e garantiu que quer acabar com os muros da Escola Aral Moreira para criar um mini centro estudantil, com uma praça para lazer, cultura e esportes. Disse de sua esperança de inaugurar a Biblioteca Municipal ainda este ano e das dificuldades que está enfrentando em bancar as Creches Municipais. O Prefeito fez um apelo veemente no sentido de se firmar parcerias com o governo para resolver estes problemas.



Prefeito de Antonio João, Dácio Queiroz Silva

Projeto de Lei do deputado Luizinho beneficia mulheres

Vinte por cento dos recursos para habitação vão para mulheres arribo de família

Começou a tramitar na última semana na Assembleia Legislativa, um projeto de lei que destina vinte por cento dos recursos públicos estaduais da habitação em favor da mulher sustentáculo de família. O projeto foi apresentado pelo Deputado Luizinho (PDT). Ele entende que a proporção deverá ser observada por ocasião da distribuição das verbas destinadas à habitação, por faixa de renda ou por qualquer outro critério.

Luizinho afirmou que essa questão - a moradia - adquire, no País e no Estado, aspectos dramáticos, reveladores de grandes desigualdades sociais que se agravam e atingem, em profundidade e extensão, as mulheres arribo de família.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, em torno de vinte por cento das cerca de 38 milhões de famílias brasileiras são sustentadas exclusivamente por mulheres. Apesar desses encargos, as mulheres, sustentáculo de família, competem de forma igual no mercado habitacional que lhes oferece acesso restrito aos programas convencionais de financiamento. O Deputado Luizinho lembra que o governo precisa criar mecanismos como a reserva de parcela das verbas habitacionais do Estado para beneficiar mulheres que sejam o único ou o principal sustento da família e por isso quer garantir através da Lei essa parcela.

PEC para a saúde ainda não é ideal, avalia Moka

Câmara aprovou vinculação de recursos da União, Estados e municípios para o setor, já a partir do ano que vem



Deputado Federal Waldemir Moka

O vice-líder do PMDB na Câmara, deputado Waldemir Moka, considera Insuficiente a aprovação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que prevê a vinculação de recursos da União, Estados e municípios para aplicação na saúde a partir de 2000.

"Embora não seja exatamente o que o setor considera como ideal, penso que houve um avanço, já que o Governo se propõe a negociar uma solução para os problemas da saúde", avaliou Moka, que integra a Frente Parlamentar da Saúde da Câmara.

Pela proposta, os recursos da União para o setor no ano que vem serão acrescidos de 5%. Estados e municípios, por sua vez, vão reservar 12% e 15% de seus orçamentos à saúde, respectivamente.

"Vamos lutar por mais recursos", avisa o deputado, que começa a mobilizar a bancada de seu partido para votar logo a matéria em segundo turno. Se aprovada na Câmara, a proposta seguirá para o Senado, onde também deverá

ser votada em dois turnos.

Moka diz que o valor que o governo pretende gastar com o setor em 2000, estimado em R\$ 22,5 bilhões, é pequeno. O deputado defende a destinação de R\$ 24 bilhões, o que representará um aumento de 6,6%.

Ele admite, no entanto, que dificilmente a PEC será aprovada a tempo de ser incluída na proposta orçamentária da União do próximo ano. "Serão feitos esforços no sen-

tido de apressar a votação em segundo turno na Câmara e nos dois turnos no Senado", comentou.

Com as alterações introduzidas pela PEC, Moka entende que os problemas enfrentados pela saúde, especialmente na rede pública, serão, em parte, amenizados. "Queremos ver nossa população tendo um atendimento digno, à altura do que ela recolhe em impostos e contribuições aos cofres dos governo federal, estadual e municipal.

Caso Reverendo Moon Começa apuração de denúncias

O Grupo de Trabalho instalado pela Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias da Câmara Federal iniciou inspeção na Fazenda New Hope, da Associação das Famílias para a Unificação e a Paz Mundial, em Jardim-MS. O objetivo é verificar possíveis irregularidades na propriedade da Associação dirigida pelo Reverendo Moon.

Segundo o deputado Flávio Derzi (PMDB-MS), presidente da Comissão, o grupo irá se reunir com o prefeito de Jardim - uma das cidades onde existem propriedades do reverendo - ouvir pessoas que moram na região e vistoriar pessoalmente o complexo onde estão as instalações da Associação.

Segundo o secretário de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul, Egon Krakhecke, em entrevista ao Jornal Folha do Povo, recentemente houve uma denúncia de que estava havendo desmatamento às margens do Rio Perdido, dentro da propriedade do reverendo Moon, em área de proteção ambiental. "E já está correndo um multa diária de R\$ 6,8 mil por dia por causa de irregularidades na implantação do complexo", destacou.

Além de vistoriar a fazenda, o grupo investigará as ações do reverendo no Estado, como a quantidade de terras adquiridas, sonegação de impostos, entrada ilegal de cerca de 800 estrangeiros no País e obras em licença da Secretaria de Meio Ambiente (Sema).

A Comissão, caso aponte irregularidades, pedirá a intervenção do Ministério do Trabalho, Receita Federal, Ibama e Sema. O coordenador do Grupo, deputado Fernando Gabeira (PV-RJ), ressaltou que as investigações não estão sendo feitas no intuito de tolher a liberdade religiosa.

Ramez afirma que assassinato agride a Nação inteira

Ao defender a aprovação do voto e pesar pela morte da Prefeita de Mundo Novo/MS, Dorcelina Folador, assassinada a tiros na semana passada, o senador Ramez Tebet (PMDB-MS) afirmou que ela foi vítima de um "assassinato covarde".

Na opinião dele, o crime contra "uma prefeita que tinha mais de 80% de apoio popular representa, também, uma agressão à toda a população".

Ramez Tebet prosseguiu: "Há uma onda de violência no País e, o que é pior, acompanhada de impunidade. Na CPI do Judiciário vejo casos daqueles que têm a responsabilidade de sentenciar se omitirem e até tirar



Senador Ramez Tebet da cadeia os que deveriam mandar para lá"

O Senador por Mato Grosso do Sul disse que teve a oportunidade de conhecer a prefeita e acompanhá-la a dois ministérios em Brasília, reivindicando verbas para seu município. "Era uma pessoa de bem, que tombou pela ação de criminosos covardes, a mando do contrabando ou do tráfico de drogas que tanto ela combateu", indignou-se o parlamentar.

NOTA DE FALECIMENTO

Noticiamos o falecimento do jovem Gustavo Loureiro da Rosa, no dia 05/11. Aos familiares nossas condolências.

CAMINHO DE LUZ

Para os meus amigos Garibaldi e Suely

Tenho um quadro na Redação que, nos momentos mais difíceis de minha vida, leio e releio, é um bálsamo, alivia e nos dá esperança. É a história de um caminhar, igual a nos, para quem Jesus prometeu ajudar nas horas de aflição, caminhar juntos, "Pegadas na Areia", em determinado momento, o caminharante só vê uma pegada na areia, reclama para Jesus, "Senhor, sua promessa era de me ajudar nas horas de aflição, sempre esteve comigo, mas na hora mais difícil, só vi as minhas pegadas, por que me abandonastes?" Jesus respondeu: Filho, as pegadas que voce viu na areia eram minhas, nesse momento difícil eu te carreguei no colo".
Página-03



Uma empresa Tele Centro Sul

COMUNICADO

Informamos a Interrupção Programada no serviço interurbano de Porto Murinho em decorrência da manutenção corretiva emergencial em sistema de transmissão, a ser executada pela operadora de longa distância.

A paralisação poderá ocorrer nos dias 07/11/99 a 08/11/99, das 23h00 às 05h00.

Para maiores informações, está à disposição dos clientes o serviço 800-1106 da Telems.

Farmácia de Plantão
06/07 - Drogaria São Mateus...
Sra. Adalgisa (Perto do Hospital)

PARA SUA COMODIDADE

DISK GAS
439-1130

Vendas de Bebidas quentes e geladas:
Brahma e Skol
Entrega a domicilio

LIQUIGÁS DA BARÃO
Afonso Marin

AMIGOS BELAVISTENSES!

Vejam como é fácil comprar no Supermercado Arco Íris. Além do melhor atendimento, do menor preço da cidade e do prazo de 40 dias ou 5% de descontos nas compras a vista, aceitamos os Tiquetes (Valekit, Vale Alimentação, Cheque Cardápio Alimentação, Ticket Alimentação, Correios Alimentação) e Cartão de Crédito VISA (todos). A partir de hoje, você e a sua família terão mais uma facilidade à sua disposição ao fazer suas compras, você terá a oportunidade de programar o pagamento das suas compras, com a data que você recebe o seu salário.

Supermercado Arco Íris - servir bem para servir sempre.
Rua Duque de Caxias, esq. com Av. Teodoro Sattva - 439-1958

Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul - Comarca de Bela Vista-MS

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS

A DOUTORA ELIZABETH ANACHE, JUÍZA DE DIREITO DA COMARCA DE BELA VISTA, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos nº 43/99 de AÇÃO DE ADOÇÃO que JOSÉ TADÉU DA COSTA MARQUES E JACIARA LUZIA MEDINA DA COSTA MARQUES promove em face de MARIA HELENA GARCIA LOPEZ, em trâmite por este Juízo e Cartório Judicial, que em seu cumprimento e atendendo ao mais que dos autos consta, pelo presente edital, com prazo de 20 (vinte) dias, fica CITADA a requerida MARIA HELENA GARCIA LOPEZ, paraguaia, estando atualmente em lugar incerto e não sabido, dos termos da presente ação, para, querendo, contestá-la no prazo de quinze dias, ficando advertida de que não sendo contestada a ação, presumir-se-ão como verdadeiros os fatos narrados na exordial. E para que ninguém alegue ignorância, foi expedido o presente edital que será afixado na sede deste juízo e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, aos vinte dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e nove. Eu, Edgard Ibanhes, Escrivão Judicial o digitei.

Elizabete Anache - Juíza de Direito

Edital de Proclamas

Janilde Rosa dos Santos, Oficiala do Registro Civil desta cidade e comarca de Bela Vista-MS., faz saber a todos quantos o presente Edital de Proclamas virem, que apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 do Código Civil Brasileiro, incisos I-II-IV-V pretendem se casar:

WANDERLEY DUARTE e CLEIDE MARIA RODRIGUES ROCHA, ambos solteiros, residentes e domiciliados nesta cidade; ele, motorista, natural de Corumbá-MS, filho de Bernardo Duarte e de Livrada Recaldi; ela, funcionária pública, natural de Bela Vista-MS., filha de Arnando Rosa da Rocha e de Isaura Rodrigues Rocha.

Se alguém souber de algum impedimento que se oponha na forma da Lei.

Bela Vista-MS., 03 de Novembro de 1999

Janilde Rosa dos Santos- Oficiala

Expediente

Fundado em 20 de Fevereiro de 1972
Propriedade de: Maria Estela Velasquez Pereira
CGC 03.201.266/0001-90
Registro no Cartório de Títulos e Documentos nº 1 066
Diretora Administrativa: Maria Estela Velasquez Pereira
Redator-Chefe: Ivaldo Pereira
Departamento Comercial: Victor Hugo Velasquez Pereira

Administração e Parque Gráfico:

- *Bela Vista/MS* -
Av. Tribuna da Fronteira, 564 - 439-1410 - Fax:439-1544
Cx. Postal 23 - Cep. 79.260-000
- *Jardim/MS* -
Rua 14 de Maio, 342 - (067) 251-1669 (Sede Própria)
- *Porto Murtinho/MS* -
Praça Thomás Laranjeira, s/n - 287-1239 (Sede Própria)
- *Bonito/MS* -
Rua Monte Castelo, s/n (Sede Própria)
- *Antonio João/MS* -
Rua Bela Vista, 660
- *Caracol/MS* -
Av. Brasil, s/n - (067) 495-1198 (Sede Própria)

Assinat

Anual: R\$ 100,00- Semestral: R\$ 50,00- Mensal: R\$ 15,00
As opiniões emitidas nas matérias assinadas não representam necessariamente a opinião do Jornal, sendo de responsabilidade de seus autores.

Filiado: ADJORI e ABRAJORI

Prefeitura Municipal de Caracol-MS

PORTARIA Nº 072/99

Dilmar da Silva Leite, Prefeito Municipal de Caracol, Estado de Mato Grosso do Sul, usando das atribuições que lhe confere o cargo...

RESOLVE:

I - Conceder afastamento sem onus para o município por 14 (quatorze) meses, ao funcionário Sr. **JARDEL LEITE GODOY**, lotado na Secretaria Geral no cargo de contínuo, a partir de 15 de outubro de 1999, com retorno em 14 de dezembro de 2.000.

II - Cumpra-se e publique-se

Caracol-MS., 15 de Outubro de 1999

Dilmar da Silva Leite - Prefeito Municipal

PORTARIA Nº 073/99

Dilmar da Silva Leite, Prefeito Municipal de Caracol, Estado de Mato Grosso do Sul, usando das atribuições que lhe confere o cargo...

RESOLVE:

I - Demitir o Sr. **JOAQUIM ANTONIO DOS SANTOS**, do cargo de Agente Administrativo, na Secretaria de Educação, código PAA 3.4.05, padrão IV, Tabela 7, do Anexo I, a partir de 31 de Outubro de 1999.

II - Cumpra-se e publique-se

Caracol-MS., 20 de Outubro de 1999

Dilmar da Silva Leite - Prefeito Municipal

PORTARIA Nº 074/99

Dilmar da Silva Leite, Prefeito Municipal de Caracol, Estado de Mato Grosso do Sul, usando das atribuições que lhe confere o cargo...

RESOLVE:

I - Conceder Férias Regulamentares aos funcionários abaixo relacionados:

- **JELVANE ROBERTO HEIDRICK**, operador de Máquinas, referente 98/99;

- **CARLOS JUNIOR GODOY**, Agente Administrativo, referente 97/98;

- **HONORIA DE SOUZA**, Aux. Serv. Gerais, referente 97/98;

- **VALENIR DE JESUS ESPINOSA VEIGA**, Aux.de Mecânico, referente 97/98.

II - Cumpra-se e publique-se

Caracol-MS., 20 de Outubro de 1999

Dilmar da Silva Leite - Prefeito Municipal

DOF apreende veículo roubado

O Departamento de Operações de Fronteira - DOF, em "barreira" na BR 762 na localidade denominada "Boraco das Piranhas", no município de Corumbá-MS, na data de 31.10.99, por volta de 16:00 horas abordou para fiscalização o veículo marca GM Vectra GLS, cor verde, ano Fab/Modelo 96/97, placas afixadas CJB 0789 São Paulo/SP, Chassi 9BGJK19BVTB528524 e que estava sendo conduzido pelo Sr. Marcelo de Souza Chaves, natural de São Paulo/SP, nascido em 12/10/72, autônomo, morador na cidade de Osasco/SP, o qual viajava sozinho no veículo.

1. Quando abordado, e em consulta ao sistema do Cadastro Nacional de dado/veículo e de furtos/roubos, em checagem pela placa afixada CJB 0789 nada constou, porém, em checagem pela numeração do chassi do veículo, descobriu-se que tratava-se de um duplê e que as placas originais eram: CGF 9749 São Paulo/SP, constando contra o veículo, restrição com alarme por roubo, com ocorrência registrada na cidade de São Paulo;

2. Conduzido para este Departamento, Marcelo de Souza Chaves, afirmou que havia recebido o veículo na manhã do dia 30/10/99 - sábado - na capital paulista, devendo entregá-lo na cidade de Corumbá-MS, pelo que recebeu R\$ 500,00. Foi autuado em flagrante delito, incurso no Artigo 180 do Código Penal (Receptação), e colocado à disposição do Poder Judiciário da Comarca de Corumbá-MS.

- DOF (Departamento de Operações de Fronteira) -

Prefeitura Municipal de Bela Vista-MS EDITAL

"A Prefeitura Municipal de Bela Vista, torna público que recebeu da Fundação Estadual de Meio Ambiente - Pantanal SEMA-MS, a Licença Prévia nº 091/99 para atividade de Usina de Reciclagem e Compostagem de Lixo Doméstico, com capacidade para processar 15 ton./dia, com validade de 01 (um) ano, a contar de 22 de Outubro de 1999, localizada na BR Bela Vista/Caracol - Distrito Nossa Senhora de Fátima, no município de Bela Vista-MS".

Metorpeças

Mecânica-Torno-Peças-Acessórios

João Batista do Nascimento

Mecânica-Torno-Plaina e Soldas em geral

Tele/fax: (0 67) 495-1163

Av. Brasil, 120 - Centro - Cep:79270-000 Caracol - MS

PROMOÇÃO
POSTO DA BARÃO
GELÓ EM BARRA E TRITURADO R\$ 2,50
ÁLCOOL - R\$ 0,68
GASOLINA-R\$ 1,38
TROCA DE ÓLEO - R\$ 7,50 (3 LITROS)
LAVAGEM - R\$ 8,00
Fonefax: (0- 67) 439-1343 - BELA VISTA-MS

JAVET AGROPECUÁRIA
A loja Amiga do Homem do Campo
Produtos Agropecuários em Geral
Vacinas - Sementes - Ferragens - Selaria
Veterinário de Plantão
IMPORTADORA E EXPORTADORA
Fax: (067) 439-1234 - Res. (067) 439-1933
R. Barão do Ladário, 1755 - Centro - Bela Vista - MS

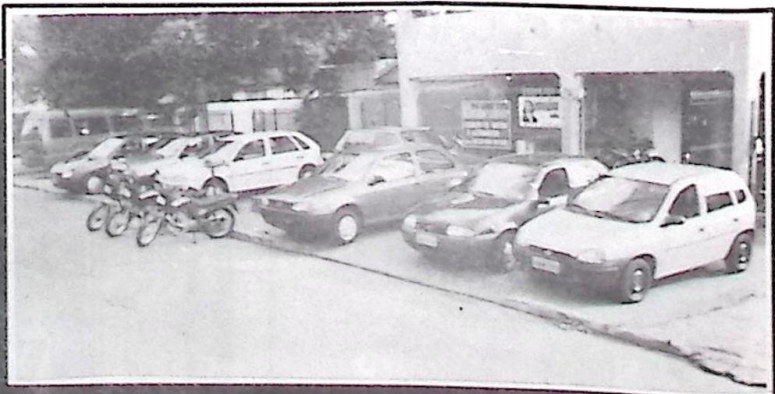


Rhubrukar
Locação de Motos - Vans & Automóveis

Carros Novos e Segurados
Aparelho de CD player
Assistência 24hs

251-1401 - 986-5005

Rua Dr. Ary Coelho de Oliveira, 190 - Centro
CEP 79240.000 - Jardim - Mato Grosso do Sul



Luiz Eduardo G. Grubert
GERENTE/PROPRIETÁRIO

Rhubrukar

CAMINHO DE LUZ

Para os meus amigos Garibaldi e Suely

Tenho um quadro na Redação que, nos momentos mais difíceis de minha vida, leio e releio, é um bálsamo, alivia e nos dá esperança.

É a história de um caminhante, igual a nós, para quem Jesus prometeu ajudar nas horas de aflição, caminhar juntos, "Pegadas na Areia", em determinado momento, o caminhante só vê uma pegada na areia, reclama para Jesus, "Senhor, sua promessa era de me ajudar nas horas de aflição, sempre esteve comigo, mas na hora mais difícil, só vi as minhas pegadas, por que me abandonastes? Jesus respondeu: Filho, as pegadas que voce viu na areia eram minhas, nesse momento difícil eu te carreguei no colo".

A história é mais ou menos assim.

Não há explicações e nem justificativas para os atos do Senhor da Luz, só nos resta compreender, a cada instante de nossa vida, de nossa caminhada, nos deparamos com situações inusitadas, recebemos golpes que nos derrubam, perdemos o equilíbrio e passamos a duvidar até mesmo da finalidade de viver. E questionamos.

Somos como folhas ao vento, mas é preciso saber escutar o suave murmúrio dessas folhas quando vagueiam de um lugar para outro, até se acomodarem na relva suave.

A linguagem do espírito é a melodia das mais altas esferas, é silenciosa, nós a podemos ouvir quando quietamos a alma, quietamos os brados e os reclamos do mundo da matéria.

Não há palavras para acalmar o grito d'alma quando perdemos um ente querido, um pai, mãe ou filho. O filho, que não é o nosso filho, mas filho de todo um sistema, se assim podemos chamar, implantado pelo Senhor da Luz para caminhar em direção à eternidade, é carne de nossa carne, é sangue do nosso sangue. Nós e ele, o filho, somos um, unos, ligados por laços cósmicos que só Ele pode explicar, não nós.

E o Guto se foi, não há palavras, só saudades, lembro palavras do Padre Marcelo na missa no Dia de Finados, "nada de tristeza, só saudades". Repito as palavras, NADA DE TRISTEZA, SO SAUDADES.

Muitas vezes, Três? Quatro? Nem sei. Mas sempre cruzava com o prestativo Guto na rodovia para Jardim, caminhantes, olha a palavra novamente, caminhantes, é o que somos, ele se foi, para uma nova caminhada, em outra dimensão, não, não vamos perguntar por quem os sinos dobram, eles dobram, nem perguntar o POR QUÊ, nossas mãos, nossos olhos, nossos passos, não são meros processos mecânicos, não, não são, nem sempre a imagem no espelho reflete a nossa imagem verdadeira, é preciso compreender. Nessa hora, meus amigos, façamos uma oração, não a repetitiva, mas a oração que o Pai vai ouvir em silêncio.

Eu estou orando, não o meu Eu material, passageiro, mas o Eu que sempre está em contato com o Senhor da Luz, orando, compreendendo, perdendo e com a esperança de que a nova vida, a verdadeira vida, é o princípio do entendimento.

A Flávia, esposa do Guto, além de saudades, fica a missão, educar, preparar para a vida a filha querida do casal, é sempre assim, assim foi, assim será, fica sempre a semente plantada pela energia criadora de mundos. E a vida continua... sempre continua.

Nada de tristeza, mas de saudades. Shalon (PP)

Procuram-se Prefeitos, Prefeitos mesmo

Roberto Pompeu de Toledo

Gente que goste do cargo, não se aborreça enele, não o faça de trampolim, ame as cidades

Boa parte da aflição dos brasileiros é municipal.

Eis uma verdade frequentemente esquecida, num país rendido ao sonho (e à ilusão) federal. Quase 80% dos brasileiros vivem em cidades. Grande parte deles, em grandes cidades. E no entanto as questões municipais, da limpeza das ruas à conservação dos monumentos, das opções de transporte coletivo ao horário dos parques, passando pelo trânsito, os buracos no asfalto e a coleta de lixo, para não falar na segurança e na poluição, questões que em parte também são municipais, ficam relegadas ao segundo plano, esmagadas pela opção preferencial pelos pomposos megatemas - as emendas constitucionais, as reformas, as disputadas entre monetaristas e desenvolvimentistas.

Abrem-se os principais jornais, e que se encontra na primeira página? A decisão de ontem do Congresso. A viagem do Presidente. A menos que surja um caso de proporções descomunais, como o escândalo da Câmara de São Paulo, os assuntos de política municipal são relegados às páginas internas, lá longe. O federal nos esmaga. Resultado: condenam-se as cidades, o espaço onde verdadeiramente se vive, onde se come, se dorme, se ama e se odeia, a afundar mais ainda, pela desatenção, no processo de degradação que já as vitima.

Estas considerações vêm a propósito de uma informação publicada pela competente colonista Dora Kramer, do *Jornal do Brasil*, na última terça-feira. Tratava-se de um plano do ex-governador Leonel Brizola. As principais figuras da oposição, como Luis Inácio Lula da Silva, Ciro Gomes, Miguel Arraes, e o próprio Brizola, se candidatariam a prefeito no ano que vem - Lula em São Paulo, Ciro em Fortaleza, Arraes no Recife, Brizola no Rio de Janeiro. Formariam assim, nas palavras da colonista, traduzindo o pensamento de Brizola, "uma base de poder estruturada para que, numa próxima etapa, a esquerda pudesse almejar com chance à Presidência da República".

Ao desleixo com relação às cidades, em especial as maiores, soma-se o ascetismo. A conquista do poder municipal, no plano de Brizola, vira mero trampolim para o federal. Claro que isso é tão velho como a política, mas aqui aparece em toda sua crueza, explicitado até as vísceras. A cidade é pouca coisa, território das miudezas. E o cargo de prefeito uma chateação a aturar enquanto não se consegue algo melhor. Na verdade Brizola não está sozinho. Grande parte dos políticos pensa assim, e mais pensa assim quanto mais destacado e influente for.

Deseja-se outro exemplo? Fernando Collor de Mello. Ele se diz candidato a prefeito de São Paulo. Que sabe Collor de São Paulo? Se o soltam na Avenida Paulista, não conseguirá dizer que lado vai para o Pacaembu e que lado para o Paraíso. Que gosto, que paciência tem para as questões municipais? A má-fé começa na encenação da suposta candidatura. Collor finge morar em São Paulo. Invoca o testemunho de um amigo, o

empresário Georges Gazale, que diz tê-lo como hóspede em sua casa. Se é preciso invocar o testemunho de alguém, é porque não está muito clara nem mesmo a condição de morador. A candidatura é mera jogada, se não for uma farsa.

Num caso como no outro, no de Brizola como no de Collor, conteria-se o desrespeito às cidades. No entanto há, ou ao menos houve, um tipo diferente de homem público - um tipo que revelava vocação para o cargo de prefeito. Que parecia de outras oportunidades. Não por acaso, eles formam a classe dos grandes prefeitos, aqueles dos quais as cidades não esquecem. Pereira Passos, no Rio, foi um deles. Prefeito ao tempo do presidente Rodrigues Alves (1902-1906), Pereira Passos foi quem rasgou a Avenida Central, atual Rio Branco, e construiu o Teatro Municipal, entre outras iniciativas que deram nova feição à cidade.

Prestes Maia, em São Paulo, foi outro. Prefeito duas vezes (1938-1945 e 1961-1965), abriu avenidas, projetou monumentos e in-

troduziu um plano viário que até hoje define as linhas mestras da circulação na cidade. Pensa-se num prefeito de São Paulo, e Prestes Maia vem à mente. Concorde-se ou não com suas concepções, é um divisor de águas. O último representante dessa estirpe, entre os prefeitos de capitais, talvez seja Jaime Lerner, que, ao longo de três mandatos (1971-1975, 1979-1983, 1989-1992), imprimiu a Curitiba a face que ostenta hoje. Lerner virou governador, mas ainda, arquetipicamente, "o" prefeito.

Aproxima-se o ano de eleições municipais, e muito se vai ler e ouvir que em São Paulo se travará uma prévia da eleição presidencial, que em Belo Horizonte estarão em jogo os planos do governador ou que em Porto Alegre se vão definir as pretensões de sabe-se lá quem. A febre federal atacará com força, contaminando, diminuindo e talvez engolindo o debate municipal. É pena. Só marginalmente se falará na limpeza das ruas, nos ônibus, nos parques, ou no problema crucial e decisivo - embora poucos se tenham dado conta disso - de como embelezar as cidades. (Veja)

O entreguismo parece total

É lastimável sob todos os aspectos a situação que estamos vivendo, se encarmos a presença constante, firme e irremovível até de grupos estrangeiros, que vêm comprando de maneira integral as estatais brasileiras, levadas agora e ultimamente neste estágio a outros destinos.

Pelo jeito que a coisa se manifesta teremos em breve que adotar uma política nacionalista, tipo aquela que promovemos sob o lema "o petróleo é nosso".

Estamos deixando o caminho aberto aos grupos estrangeiros, amparados pelo FMI que leva nossas divisas e nos compensados juros por alguns milhões ou bilhões de dólares, enfraquecendo de maneira brutal as economias dos brasileiros, cada vez mais enterrados pelos desmandos de uma política sem base e sem motivo que nos conduza a melhores dias, aumentando o poder das forças vitais da nação, agora muito sacrificada por um processo corrosivo que arranca tudo do mais pobre e não estabelece esquemas de equilíbrio entre as classes privilegiadas e as classes pobres e carentes, estas sempre trazidas para a rua da amargura...

Precisamos "ouvir" no Congresso Nacional a voz de senadores e deputados em defesa das classes mais sofridas, as quais precisam de amparo e de vigilância constante.

Não basta a imposição de salários minguados que já perduram há cinco anos, não basta os descontos que vem aí de inativos e ativos, com maior carga tributária na Previdência Social? Não basta a tolerância dos poderes públicos com os bancos que financiam, em épocas certas, alguns candidatos reconhecidos eleitos para a Câmara ou Senado,

afora, as altas doses de dinheiro injetadas nas campanhas presidenciais, que passam de rabo erguido para o caminho da vitória, deixando candidatos pobres na rua da miséria e sem sustentação para uma mínima tentativa de eleição?

E assim, chegamos ao BNDES que "resolveu financiar grupos estrangeiros na venda da energética paulista Tietê - depois que a Duke Energy (Estados Unidos) desistiu de participar do leilão, marcado para o último dia 27. Apesar do financiamento que poderá atingir 50% do preço mínimo (R\$ 721,7 milhões) a Duke manteve a sua decisão. Os grupos habilitados são a norte-americana AES, a belga Tractebel e a brasileira VBC - Votorantim, Bradesco e Camargo Corrêa", conforme nos informou a Folha de São Paulo do último dia 27.

O grupo brasileiro da maior qualificação financeira foi praticamente banido pela política vesga que se pratica no Brasil atualmente. Na Votorantim se encontra o nacional mais rico deste país; temos o Bradesco, o maior banco privado brasileiro e exemplo de administração bancária para todo o Mundo, se preciso e ainda, a Camargo Corrêa, "a nossa querida Camargo Corrêa" a quem muito deve três Lagoas e os três lagoenses na área das construções notáveis, com o erguimento de Jupiá e Ilha Solteira aqui nas "barbas" do nosso Município e exemplo frásante da capacidade realizadora em favor da pátria querida.

Se nem esse grupo nacional foi respeitado, o que dizer dos outros brasileiros que exercem atividades menores e em áreas, também não menos importantes como na pecuária, a agricultura e a indústria nacional. Por que não querem reconhecer o valor incentivo até do homem brasileiro?

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARACOL-MS

Anexo I da Lei Nº 325/99 de 22 de Outubro de 1999

Prioridades a serem observadas na elaboração do Orçamento Fiscal para o Exercício Financeiro de 2000

I - Educação

- a) Elaborar programa de apoio à distribuição de merenda escolar;
- b) Levantar a situação educacional no Município, visando obter a demanda de criança em idade escolar, o número de analfabetos, os índices de evasão e repetência;
- c) Adotar uma política educacional que vise a participação igualitária de pais, alunos, professores e a comunidade;
- d) Promover a valorização do magistério, através do treinamento de docentes, técnicos e administradores ligados ao ensino médio e fundamental;
- e) Investir na aquisição de material didático e de apoio pedagógico, necessário ao êxito da ação educacional e distribuição de módulos de material escolar;
- f) Dar continuidade e ampliação da rede física, com implantação de novas salas de aulas, bem como reforma e reparos das existentes, inclusive aquisição de material para reposição e para novas escolas.

II - Habitação Popular

- a) Reduzir o déficit habitacional da população com renda de até 3 salários mínimos mediante a construção de moradias e lotes urbanizados, melhoria nas habitações e apoio ao uso de tecnologia habitacionais, desde que haja acompanhamento e estudo para liberação de recursos da Comissão de Obras deste Poder.
- b) Implantar infra-estrutura e serviços públicos essenciais nos conjuntos habitacionais;
- c) Implementar o programa de estímulo para auto-construção com fornecimento de material ou terreno.

III - Recuperação e Consolidação da Infra-estrutura Urbana

- a) Dar seqüência às ações de recuperação de ruas e avenidas, promovendo quando oportuno, a sua pavimentação;
- b) Conservar e restaurar as Estradas Municipais;
- c) Início de obras que busquem assegurar a expansão urbana;
- d) Prosseguimos em regime prioritário, das obras em andamento;

IV - Outros Objetivos e Metas

- a) Reequipamento da Câmara Municipal para agilização e modernização do processo Legislativo;
- b) Manutenção, expansão e reequipamento dos serviços essenciais do Município, inclusive reordenamento da estrutura orgânica da Prefeitura;
- c) Implantar o sistema de processamento de dados do município, inclusive reordenamento da estrutura orgânica da Prefeitura;
- d) Estruturar o cadastro de imóveis do município;
- e) Desenvolver e implementar programas permanentes de valorização e capacitação dos recursos humanos, de aumento da eficiência da máquina pública e de adequação dos serviços públicos às demandas da sociedade.

ANEXO II

Prioridades a serem observadas na elaboração do Orçamento de Seguridade Social para o Exercício de 2000.

I - Saúde e Saneamento

- a) Propiciar a população carente do

- Município, atendimento ambulatorial;
- b) Consolidar no município o Sistema Único de Saúde;
- c) Propiciar assistência farmacêutica básica a população de baixa renda;
- d) Aumentar através da cobertura vacinal, a imunização da população infantil contra sarampo, poliomielite e outras doenças transmissíveis;
- e) Colaboração para manutenção do sistema de saneamento básico do município, com o propósito de estimular os hábitos de saúde e higiene;
- f) Construir e equipar unidades de Saúde no Município;

II - Assistência Social

- a) Propiciar alternativas para minimizar as limitações apresentadas por pessoas portadoras de necessidades especiais;
- b) Equipar e aparelhar oficinas alternativas de iniciação e capacitação profissional;
- c) Promover oportunidade para o desenvolvimento de atividades ocupacionais produtivas e/ou de prestação de serviços para a população carente, minorando a questão de desemprego, gerando aumento de renda, através da implantação de centros de produção e comercialização de alimentos, bens e prestação de serviços.
- d) Implementar o atendimento da criança de 0 a 10 anos de idade.

ANEXO III

Outras metas e prioridades Administração e Planejamento

- 01 - Supervisão e apoio à Administração;
- 02 - Ampliação, reforma e melhorias do Paço Municipal;
- 03 - Construção de unidade de apoio à administração;
- 04 - Informatização das ações administrativas;
- 05 - Implantação do cadastro imobiliário e econômico;
- 06 - Aquisição de veículo para apoio à administração;
- 07 - Apoio ao clube do Servidor Municipal;
- 08 - Elaboração de programas de institucionalização e normatização na área administrativa;
- 09 - Aquisição de móveis e equipamentos para o Paço Municipal;
- 10 - Manutenção das atividades do Gabinete;
- 11 - Custear despesas com assessorias;
- 12 - Assistência a entidades filantrópicas;
- 13 - Custear despesas com o cerimonial;
- 14 - Manutenção das atividades distritais;
- 15 - Manutenção das atividades com o meio ambiente;
- 16 - Manutenção de atividades da defesa civil;
- 17 - Proteção à flora e a fauna;
- 18 - Ações de proteção ao meio ambiente;
- 19 - Manutenção e apoio e assistência social;
- 20 - Defesa contra inundações;
- 21 - Custear despesas com precatória;
- 22 - Manutenção da Assessoria Jurídica;
- 23 - Manutenção da cobrança da dívida ativa;
- 24 - Manutenção de defesa do consumidor;
- 25 - Elaboração e implementação de projetos;
- 26 - Elaboração de programas de desenvolvimento;
- 27 - Custear despesas com pesquisas e estudos;
- 28 - Custear despesas com projetos;
- 29 - Reequipamento do CPD;
- 30 - Manutenção da Divisão de Controle Orçamentária;
- 31 - Amortização da dívida com parcelamento do FGTS, PASEP, INSS e outros;

- 32 - Amortização e encargos com dívida contratada;
- 33 - Manutenção da mercearia;
- 34 - Fundo Municipal do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente;
- 35 - Implementação do Conselho da Condição Feminina;
- 36 - Verbas específicas destinadas ao pagamento dos salários atrasados da gestão de 96 dos Funcionários Públicos Municipais.

Educação e Cultura

- 01 - Fornecimento de material de apoio pedagógico;
- 02 - Manutenção do ensino fundamental;
- 03 - Construção de Memorial à Cultura;
- 04 - Apoio a festas cívicas;
- 05 - Apoio à difusão cultural;
- 06 - Apoio ao ensino profissionalizante;
- 07 - Construção e implantação de Centro de Educação e Cultura;
- 08 - Aquisição de materiais didáticos e pedagógicos;
- 09 - Manutenção de cursos para capacitação profissional;
- 10 - Custear despesas com a merenda escolar;
- 11 - Manutenção da rede de ensino de 1º grau;
- 12 - Despesas com cursos a distância;
- 13 - Atendimento especializado para criança de 1º grau;
- 14 - Manutenção de cursos de pré-escola;
- 15 - Manutenção de curso de suplência;
- 16 - Reequipar a biblioteca pública;

Saúde e Saneamento

Saúde

- 01 - Implementação e manutenção da vigilância epidemiológica;
- 02 - Aquisição de ambulâncias;
- 03 - Manutenção do Fundo Municipal de Saúde;

- 04 - Criação, implantação e implementação do programa de saúde do trabalhador;
- 05 - Aquisição de um trailer equipado com gabinete médico-odontológico volante na Zona Rural;
- 06 - Implementação de programas de saúde, priorizando os seguintes:
 - Educação em saúde;
 - DST/AIDS;
 - Planejamento Familiar;
 - Doenças crônico-degenerativas;
 - Saúde mental;
 - PROSAD - Programa de Saúde do Adolescente;
 - Oftalmologia escolar;
- 07 - Manutenção de serviços médicos e odontológicos;
- 08 - Prevenção e combate às epidemias e endemias;
- 09 - Aquisição de medicamentos e material de laboratório;
- 10 - Implementação e manutenção da vigilância e fiscalização sanitária;
- 11 - Aquisição de material audiovisual;
- 12 - Treinamento e capacitação constante dos recursos humanos;
- 13 - Oficinas de capacitação constante dos recursos humanos;
- 14 - Oferecimento de bolsas aos profissionais de saúde, visando o aprimoramento técnico.

Saneamento

- 01 - Drenagem de águas pluviais;
- 02 - Programação de construção de kits sanitários;
- 03 - Ampliação da rede de abastecimento de água potável;
- 04 - Implantação de aterro sanitário;
- 05 - Reciclagem do lixo.

Dilmar da Silva Leite - Prefeito Municipal

Caracol agora tem...



Som para festa, aniversário, propaganda de rua e som em geral

Rua Murilo Godoy - S.N - Tel. (0xx67) 495-1204 - Caracol-MS
FALAR COM ROBSON (DJ BOLA)

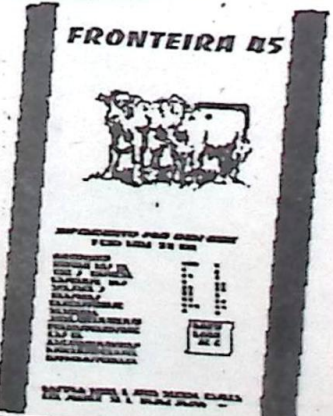
RAÇÕES FRONTEIRA

- Produção de rações para:**
- Bovinos em semi-confinamento;
 - Vacas leiteiras;
 - Bezerros mamotes e desmamados;
 - Equinos;
 - Aves de corte e de Postura;
- Concentrado para:**
- Bovinos em semi-confinamento

Fabricação do Suplemento Proteico: FRONTEIRA 45

Av. Brasil, 240
Caracol-MS
CEP 79270-000

Fone:
0XX67 - 495-1317



LP POSTO DOS FRONTERAS

Em tempos de real o negócio é economizar comprando com qualidade
Ganhe 65% no preço da gasolina (mais barato)
e 35% no preço do óleo diesel (mais barato)

É isso mesmo, abastecendo no Posto Dos Fronteras
essa é a diferença do preço

Seja inteligente, essa é a diferença
POSTO DOS FRONTERAS
Bella Vista-Paraguai

☎ 038286
(Bella Vista-Paraguai)

- Gasolina Super e Comum - Filtrado
- Óleo Diesel - Filtrado

CLIENTE AMIGO: Vamos ser objetivos, vale a pena abastecer no
Posto Dos Fronteras, voce pagará menos 65% no preço
da gasolina e 35% no preço do óleo diesel.
Vale a pena no preço e na qualidade

**POSTO DOS FRONTERAS - No Km 1 e meio -
Na saída para Assunção - Pertinho do centro**

Ministério da Fazenda
Secretaria da Receita Federal
Inspetoria da Receita Federal em Bela Vista/MS

DECLARAÇÃO DE ISENTOS 1999

O prazo para entrega da Declaração de Isentos 1999, foi prorrogado para o dia 26 de Novembro de 1999.

QUEM ESTÁ OBRIGADO?

- As pessoas físicas possuidoras de número de inscrição no CPF que ficaram dispensadas da Declaração de Ajuste Anual do imposto de renda de 1999;

- O dependente de declarante do imposto de renda, que possui número de CPF próprio;

- O residente no exterior que desejar manter ativa o seu número de inscrição no CPF.

QUEM NÃO ESTÁ OBRIGADO?

- As pessoas físicas que ficaram obrigadas a entrega da Declaração de ajuste anual do imposto de renda de 1999;

- O cônjuge ou companheiro(a) cujo número do CPF houver sido informado na declaração do imposto de renda de 1999 de seu cônjuge ou companheiro(a);

- As pessoas que fizeram a inscrição no CPF no ano de 1999.

COMO?

- Pela INTERNET no endereço www.receita.fazenda.gov.br ;

- Pelo telefone 0300 78 0300. A ligação custa R\$ 0,27* por minuto se feita por telefones fixos (convencionais) e R\$ 0,50* por minuto se a chamada vier de telefones móveis (celular);

- Do Exterior: 55 78 300 78 300;

(*) mais os tributos incidentes sobre serviços de telefonia

- Por boleto lotérico, nas casas lotéricas conveniadas com a CEF, ao custo de R\$ 0,50;

- Pelos Correios, através de formulário próprio, ao custo de R\$ 2,00.

ATENÇÃO:

- Haverá a emissão de recibo.

- A falta de apresentação da declaração de isento implicará em suspensão e posterior cancelamento do número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas - CPF.

- Caso a pessoa física não consiga efetuar a entrega da declaração de isento, procure uma unidade da Receita Federal para maiores informações.

QUANDO?

Prazo final - 26 de Novembro de 1999

Receitafone: Ligue 0300-78-0300

24 horas no ar!

Cem famílias antoniojuanenses receberão Bolsa-Escola

Geraldo Ferreira/Paulo Rocaro

Um grupo de 100 famílias carentes de Antonio João, selecionadas pela Fundação de Promoção Social de Mato Grosso do Sul (Promosul), receberam no último dia 26 as cadernetas de cadastro credenciando-as a receber um salário mínimo por mês do Governo do Estado para manter seus filhos na Escola. Mais de duzentas pessoas acompanharam a solenidade de lançamento do Programa Bolsa-Escola foi realizada às 10:00 horas, no salão paroquial da Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Estiveram presentes o Secretário Estadual de Educação, Pedro César Kemp Gonçalves, Prefeito Dácio Queiroz Silva, Presidente da Promosul, Valdete de Barros Martins, Vice-Prefeito Juneir Marques e o Presidente da Câmara Municipal, Eraldo Graciano.

Prestigiaram ainda o evento os Vereadores Joãozinho Franco, Selso Lozano, Leony Ferreira Nascimento, Wilsinho Gonçalves, Osvaldir Nunes e Jamir Fuchs, além do Presidente do PT, Olmar Boeira e Dr. Carlos "Carlinhos" Silva. Diretores municipais de Obras, Nereu Butkevicius Nantes e de Educação, Professora Eva Luiza Echeverria também participaram da solenidade. O Prefeito Dácio Queiroz Silva lembrou o trabalho da Promosul em Antonio João, depois de cadastrar mais de 300 famílias e também o fato de o Município estar arcando com 50% do total do programa para sua cidade.

Ele informou ao Secretário Pedro Kemp que o Município tem aplicado corretamente os 25% destinados à Educação, se propondo firmar outras parcerias com o Governo Popular de

Mato Grosso do Sul. O Presidente da Câmara, Eraldo Graciano, destacou a importância daquele momento na vida das pessoas agraciadas com a Bolsa-Escola, ressaltando que o atual índice de desemprego, "para a comunidade pobre este dinheiro será de grande valia, pois além do incentivo financeiro, vai colocar todas as crianças nas salas de aula".

O Vereador parabenizou Pedro Kemp por ver cumpridos seus compromissos e afirmou que estas ações "são dignas de um governante". E concluiu assegurando que, para Antonio João, "a Bolsa-Escola representa muito".

Também fizeram uso da palavra a Presidente do Promosul, Valdete de Barros, o Presidente do PT, Olmar Boeira - que disse se sentir realizado com o lançamento do programa em Antonio João. "Mas para que dê certo, é preciso que a comunidade participe", afirmou Boeira, que elogiou a participação da Prefeitura Municipal no programa. "Com todos juntos a coisa vai melhorar", concluiu.

Pedro Kemp considerou o Programa Bolsa-Escola como "a obra mais importante do Governo Popular", uma vez que investe na pessoa humana. "Com o dinheiro que estamos gastando poderíamos ter construído um grande ginásio ou uma rodoviária em Campo Grande, mas a bolsa é muito mais importante que grandes obras", assegurou. O objetivo, segundo ele, em primeiro lugar é tirar as famílias da miséria.

"Enquanto existir uma família sem alimento para dar aos seus filhos, o governo vai continuar trabalhando para aumentar o Bolsa-Escola, pois entendemos que pobreza é sinônimo de doença, de degradação



Secretário Estadual de Educação, Pedro César Kemp Gonçalves

da família", afirmou Kemp. Ele deixou claro que além de dar condições dignas para a família sobreviver, o programa vai tirar as crianças das ruas e das drogas. Cada família receberá por mês R\$ 136,00 para manter os filhos na Escola. "A criança tem o direito de ser criança", ponderou.

40 MIL BOLSAS

Pedro Kemp disse que a meta é pagar até 40 mil bolsas até o final do atual Governo, lembrando que cada criança não pode faltar mais que duas vezes por mês à aula, para não ter a Bolsa suspensa. "Educar é um compromisso do Governo Popular", afirmou. Segundo o Secretário de Educação, Bolsa-Escola não é um favor ou um presente do Governo, "é um dever do Governo Popular e um direito das famílias carentes", concluiu.

PROMOSUL ANUNCIA OUTROS PROGRAMAS PARA ANTONIO JOÃO

Paulo Rocaro/Geraldo Ferreira

A Presidente da Fundação de Promoção Social de Mato Grosso do Sul, Valdete de Barros Martins, disse em Antonio João que a instituição vai implantar outros programas de atendimento às famílias carentes do Município, dentro de parceria que pretende firmar com a Prefeitura Municipal. Ela disse que no primeiro ano de governo os recursos são limitados, "mas levaremos adiante até que todas as metas do Governo

Popular sejam concretizados", afirmou.

Ela orientou as mães a participarem das reuniões do Bolsa-Escola para que ajudem a construir uma sociedade melhor e mais justa. O Governador Zeca do PT, segundo ela, "tem um compromisso muito grande com vocês e tenho certeza que aqui neste Município muitas outras coisas boas nós vamos construir em parceria com a Prefeitura". Valdete de Barros garantiu que a equipe da Promosul estará em Antonio João nos próximos dias implementando outros programas.

BANDA MUNICIPAL MIRIN FAZ APRESENTAÇÃO "CIDADE MARAVILHOSA"

Geraldo Ferreira/Paulo Rocaro

No encerramento da solenidade de implantação do Bolsa-Escola o público presente pode assistir à apresentação do Coral do Grupo de Jovens da Igreja Católica (JUNIC) e à dança de polca paraguaia com a aluna Cleidiane, ao som da música "Pássaro Campana". O jovem Euclêber da Silva Oliveira, da Escola Novo Milênio, também fez uma apresentação musical.

A Banda Municipal Mirin fez o encerramento da solenidade interpretando as músicas "Cidade Maravilhosa" e "Amigos para Sempre", sob a regência do instrutor musical Franco Williams dos Santos. O plantão para informações sobre o Bolsa-Escola funcionará das 07:00 às 17:00 horas na Escola Estadual Pantaleão Coelho Xavier. O programa Bolsa-Escola implantado pelo Governo Popular de Mato Grosso do Sul trata-se de um compromisso de campanha do Governador Zeca do PT.

DROGARIA DANIFARMA (LÍDER)

Qualidade, bom atendimento e experiência

Aplicações de Injeções;
medicamentos;
perfumaria em geral

VOCE CLIENTE EM 1º LUGAR

Av. Brasil, 120 - 495-1197 - Caracol-MS



Antarctica

Paixão Nacional



VIANA DISTRIBUIDORA ANTARCTICA

Vida - Viana Distribuidora Antarctica

- Bohemia - Garrafa 500 ml e lata lançada 4 anos antes da geladeira
Data de 1853
e Antarctica Pilsen Extra

Cidades Atendidas:
Aquidauana - 241-3838
Bonito - Jardim
Bela Vista - 439-1369
Guia Lopes da Laguna
Miranda - 242-1206
Nioaque - Bodoquena
Anastácio - Dois Irmãos
Caracol - Porto Murtinho

Matriz: Praça Nossa Senhora da Conceição, 225 - (67) 241-3838 - Aquidauana

Lideranças partidárias repudiam assassinato da Prefeita de Mundo Novo

O assassinato da Prefeita de Mundo Novo, Dorcelina Folador (PT), foi repudiado com veemência pelas lideranças partidárias na sessão da Assembléia Legislativa no último dia 03. Em pronunciamento na tribuna, os líderes dos partidos com assento na Assembléia Legislativa exigiram a apuração rápida do crime. A continuidade administrativa foi defendida pelo líder do PMDB, Deputado Onevan de Matos. Segundo ele, em reunião da Comissão Executiva Municipal do PMDB em Mundo Novo, ficou deliberado que o vice, Kleber Corrêa de Souza, deverá manter a equipe montada pela ex-prefeita e dar continuidade às ações planejadas pela administração petista.

O líder do governo na Assembléia, Deputado Laerte Tetila, apresentou Moção de Pesar pela morte da Prefeita e fez um pronunciamento emocionado. "Caiu um baluarte das causas populares no Mato Grosso do Sul, disse Tetila, que foi confortado pelo Deputado Nelito Câmara (PMDB), que recordou a atuação da ex-prefeita quando ainda era uma líder de movimentos populares apoiados pela Igreja. "Que o exemplo dela estimule nossas lideranças, com as mesmas idéias", pregou Nelito Câmara.

O líder do PPS, deputado Geraldo Resende, também manifestou indignação pelo crime, seguido pelo líder do PSDB, Deputado Waldir Neves, pelo líder do PTB, Deputado Cicero de Souza e pelo Vice-Líder do PDT, José Carlos Monteiro. "É preciso esclarecer o crime e acabar com a impunidade", observou o líder do PSDB, Cicero de Souza e Onevan de Matos advertiram, no entanto, que os boatos e suposições sobre as causas do crime não podem se anteceder as investigações. "Precisamos aguardar a conclusão das investigações, para que as suposições não exponham pessoas inocentes", disse Onevan. Para Cicero de Souza, cabe à Polícia esclarecer o crime e nenhuma hipótese pode ser colocada como fato concreto.

A fala mais emocionada, entretanto, foi do líder do governo, Laerte Tetila, observando que no Mato Grosso do Sul, "independentemente, ainda existem agentes políticos que não se furtam em cultivar costumes da velha ordem colonial. Em pleno limiar do terceiro milênio, ainda conserva a mentalidade insana e atrasada que discrimina, explora, oprime e humilha. Ao invés de preferir a beleza da disputa pelo diálogo, pela democracia".

Tetila lamentou que "ao invés do confronto elegante e sadio no campo das idéias, ainda há aqueles que sentem na boca o gosto de sangue e a vontade implacável de matar a quem pratica a honestidade e se coloca em defesa do povo, alimentando assim uma tradição perversa, covarde.

Mas, o que querem os covardes que encomendam pistoleiros e mandam matar? Querem o nosso

sangue, mas não querem a nossa dor, porque a dor de quem tem ideal humanista e cristão, a dor de quem ama o povo, nenhum canastrão, nenhum canalha, nenhum assaltante dos cofres públicos, jamais irá sentir. Sua administração vinha iluminando os horizontes da política em nosso Estado. A Prefeitura de Mundo Novo estava entre as três melhores de Mato Grosso do Sul. Sua aceitação estava acima de 90%, notou o líder do governo.

Para Laerte Tetila, "não é concebível que alguém mande crivar de balas e matar uma prefeita de forma gratuita. Há, sim, profundos interesses por trás desse assassinato, que precisa ser esclarecido. Dorcelina morreu porque contrariava interesses. Símbolo de resistência à corrupção, à bandalheira, ao assalto, aos cofres públicos, Dorcelina nos inspira a sonhar com administrações éticas, sérias e verdadeiramente honestas, embora saibamos que em algumas cidades de Mato Grosso do Sul o preço da honestidade é a morte.

Mas, saibam os covardes, os canalhas, os mandantes deste crime, que não há calibre que possa matar o ideal humanista, tal qual o de Dorcelina. O humanismo para nós é muito precioso. Bem mais precioso do que a nossa curta existência. Dorcelina recebia muitas ameaças. Ameaças de morte e sabia que corria risco de vida. Ela conhecia seus inimigos e sabia do que eram capazes. Mesmo assim, segurou a barra, suportou, enfrentou e avançou na luta, sendo fraterna e companheira do povo, até o fim.

Ela foi espelho para o seu povo, foi a companheira dos sem-terra, das gestantes humildes, dos

idosos desamparados, dos doentes, dos deficientes físicos, dos analfabetos, das crianças sem escola, foi uma prefeita companheira no verdadeiro sentido da palavra. Uma companheira com deficiência física, que não cursou faculdade, mas que superou limites, a ponto de figurar, bem antes de sua morte, e por duas vezes, na capa da Folha de São Paulo, como exemplo de administração municipal para o País.

Sabia que estava fazendo história, e que isso poderia custar-lhe a própria vida porque a sua ótica era a dos excluídos e o seu caminho era o da justiça social. Dorcelina foi morta não só pela quantidade de obras, programas e projetos que realizou, mas pela orientação que dava ao povo, para que tomasse consciência de seus direitos. Direito de se organizar, de decidir, de viver, de progredir, de assumir o seu próprio destino, porque Dorcelina sentia na alma a chaga da injustiça que o povo lascado sentia. Sentia porque foi uma lascada também, porque tinha orgulho da sua origem, a qual jamais traiu. Sabia de onde veio e por quem deveria lutar. E isso incomodava.

Apesar de não ter cursado nenhuma Universidade, a não ser a Universidade da vida, Dorcelina tinha a persuasão nos lábios. Foi uma oradora que não perdia o fio da meada. Até os mais humildes entendiam a sua mensagem. E isso incomodava! Dorcelina foi uma líder do povo, tal a capacidade que tinha de argumentar, convencer, denunciar os opressores, os preconceitos, os desmandos, o assalto aos cofres públicos. E isso incomodava!

Em nosso Estado, infelizmente, ainda existem pessoas ou gru-

pos de pessoas fanáticas pela violência e que a todo custo buscam se impor pela matança, pelo terror!

Os assassinos da Dorcelina estão enganados ao pensar que calando a voz dessa líder estarão sufocando a luta popular. Sua morte não surtirá o efeito que os covardes assassinos desejam. O efeito será contrário. Seu nome será mais um referencial de luta, como são os de Chico Mendes, Santo Dias, João das Neves, Margarida Alves, Pe. Josino, Marçal de Souza. Nada deterá esse projeto novo, de transformação e bondade.

O Governo Popular tudo fará para que aquele pistoleiro que ceifou a vida de Dorcelina e os mandantes cruéis do crime sejam punidos conforme o que a lei ordena, pois o assassinato dessa prefeita, que teve repercussão nacional, agrediu não só o povo mundonovense, mas a toda a imensa parcela do povo sul-matogrossense e brasileiro que luta em prol da honestidade na atividade política e contra a violência.

Sabemos que a morte de Dorcelina não será suficiente para saciar a sede de sangue e de dor. Para os opressores, é preciso continuar oprimindo, atirando, matando, pois é assim que percebem o mundo, pois são esses os seus valores. Assassinar Dorcelina e, certamente, beberam, festejaram, porque conseguiram o que queriam. Mundo Novo não terá mais a Prefeita. Mas, será que os vagabundos que perpetraram o crime não pensaram que, mais doloroso que o povo perder a prefeita, é duas crianças ficarem sem mãe, um esposo perder a companheira e um pai e uma mãe terem que sepultar a própria filha? Dorcelina está morta, e nela, eu perdi uma grande companheira".

Atividade de Moon começa a ser investigada nesta semana

As atividades do Reverendo Sung Myung Moon, em Mato Grosso do Sul começam a ser investigadas nesta semana, quando a Comissão Especial da Câmara dos Deputados, criada para este fim, estará visitando o Município de Jardim, dando início aos trabalhos de coleta de dados com o objetivo de conhecer os empreendimentos na região e analisar as denúncias contra a organização comandada pelo coreano.

Os Deputados que integram a comissão - Flávio Derzi (PMDB-MS), Pedrossian Filho (PFL-MS), Ricardo Izar (PMDB-SP), Jorge Tadeu Mudalen (PMDB/SP) e Fernando Gabeira (PV/RJ) - estiveram visitando a Assembléia Legislativa no último dia 03, quando pediram o apoio dos parlamentares para reforçar os trabalhos de investigação.

Os deputados federais foram recebidos no gabinete do presidente da Assembléia, Londres Machado (PSDB), que deixou a Casa à disposição para auxiliar nos trabalhos de investigação.

Os deputados estaduais Antonio Carlos Arroyo e Paulo Corrêa (PTB), Reginaldo Ferreira (PL), Antonio Braga e Celina Jallad (PMDB), Loester Nunes (PDT) e Maurício Picarelli (PSD), vão acompanhar a Comissão Especial da Câmara que estará logo mais em Jardim.

Na parte da tarde, reuniram-se no Ibaema com o objetivo de tratar de questões ambientais, já que há denúncias de que as propriedades de Moon estariam trazendo problemas de degradação e poluição para a região onde as atividades do Reverendo estão instaladas.

De acordo com a programa-


ção, o Prefeito de Jardim, Márcio Campos Monteiro (PMDB), recepcionará os parlamentares. Ainda no Município, o assunto será amplamente discutido com universitários, entidades ambientalistas e vários segmentos da sociedade.

Os deputados que integram a comissão especial foram unânimes quando disseram que primeiro é preciso levantar dados e detalhes sobre as acusações de que Moon estaria sonegando imposto, entre outros que estariam sendo cometidos por ele no Brasil.

"Estamos na fase de coleta de informações. Se houver problema fiscal, encaminharemos o caso para a Receita Federal. Se houver problemas trabalhistas e ambientais, encaminharemos para os órgãos competentes", disse o Deputado Fernando Gabeira, coordenador da comissão.

INDICADOR PROFISSIONAL

Advogados



Advocacia
Dr. Marcos Antônio Ruiz
Causas Cíveis, Criminais, Contratos
(067) 251-1012
Rua 14 de Maio, 470 - Jardim -MS

Advogado
Sidnei Escudero Pereira
OAB/MS 4.908
Comercial: R. Tenente Bernardes, 602 - Centro
(067) 251-1501 - Telefax 251-1686 - Cel. 986-5353
Residencial: R. Jade, 101 - Vila Brasil - (0_67) 251-1653
Cep 79240-000 - Jardim - MS

Escritório de Advocacia
Heron dos Santos Filho
OAB / MS 7023
Juan Paulo Medeiros dos Santos
OAB / MS 7182
Av. Duque de Caxias, 607 - Centro - Tele Fax (067) 251-1130
CEP 79240-000 - Jardim MS

Escritório de Advocacia
Dra. Vilma da Silva & Dra. Lucimar P. Veiga
OAB/MS 2.574-B OAB/MS 7.454
Rua Cuiabá, 458 - Centro - (067) 439 - 1290
Bela Vista - Mato Grosso do Sul

Advogados
Dr. José Atanásio Lemos Neto
Dra. Luciana Branco Vieira
Atanasio@jardim.meritor.com.br
Jardim - MS - Rua Mal. Rondon, 638
Esc. 251-1245 - Res. 251-1674/ 986-5042
Campo Grande - MS - Av. Mato Grosso, 3283 - Sta. Fé
728-2503 / 981-6397

Advogados
José Gregório de Barros
OAB n° 6.543
Ana Lúcia Gomes dos Santos
OAB n° 7.451
Causas Cíveis, Criminais,
Trabalhistas e Contratos
Av. Duque de Caxias, 221 - Fundos - Centro
Jardim - MS - Fone: (0xx67) 251-3494

Advogada
Sheila Regina Lopes Dutra
OAB / MS 6.449
Causas Cíveis, Trabalhistas, Direito de Família
Fone/Fax (0_67) 251-2194
Rua Ary Coelho de Oliveira, 201
Jardim - Mato Grosso do Sul

Escritório de Advocacia
Dr. Nelson Chagas
OAB/MS 2491-A OAB/PR 7312
Causas: Cíveis, Criminais, Administrativa e Trabalhista
Escrit: R. Duque de Caxias, 679 - 439-1173 - Bela Vista - MS
R. Tenente Bernardes, 829 - 251-1721 - Jardim - MS
Residência: Rua Campo Grande, 657 - Vila Carreão
Fone/Fax: 251-1721 - Jardim - MS

AGENDA MÉDICA

SUPEROPTICA
Rapidez e Perfeição em: RECEITUÁRIOS, ÓCULOS SOLARES C/GRAU
Multifocais Bifocais Eulalia
Transitions Anti-Refleto, Anti-Chuva
Video Filter (p/Computador)
Night Drive (p/ dirigir a noite) Montagem Automática
Av. Mato Grosso, 670 - Centro - CEP 79002-233 - Campo Grande/MS

Clínica de Olhos
Exames Oftalmológicos
Adaptação de Lentes de Contato
Cirurgia Ocular
Dr. José Maria de Calazans Ramos
CRM-MS 27 53 - CPF - 017 715 118-85
251-1694
Rua Tenente Bernardes, 608 - Centro - Jardim/MS

Ultra-Med
Ultra-Sonografia Médica de Bela Vista e
Eletrocardiograma (laudo via fax de médicos especializados)
Dr. Gustavo Rafael M. Boccia - Dr. Renato de Souza Rosa

Ultra-Sonografia Abdominal;
Ultra-Sonografia Transvaginal;
Ultra-Sonografia Mamária;
Ultra-Sonografia Pélvica;
Ultra-Sonografia Renal;
Ultra-Sonografia Obstétrica.
Com Aparelho de Última Geração
Rua Guia Lopes, 550 - (067) 439-1363 - Bela Vista - MS - Cep. 79260-000

Casa Veterinária Criação

Médicos Veterinários:
Dra. Carmen Aparecida Santiago Lima
CRMV/MS N° 0911
Assistência Clínica à pequenos animais com vacinas e consultas à domicilio; Banho e Tosa com hora marcada e Exame de Anemia Infecciosa Equina.
Dr. Sérgio Augusto Loureiro Lima
CRMV/MS N° 0947
Projetos para o aumento da produtividade pecuária, Exame andrológico em touros e Exames Laboratoriais.
Revendedor Purina Representante Exclusivo da Lagoa da Serra, Cerca Elétrica Peon e das Rações Fronteira ração para cavalos, aves em crescimento e de postura e de sal proteico para engorda de bois e vacas leiteiras.
Fone/Fax (0_67) 439-1533 - Bela Vista

Clínica de Psicologia
Dra. Cleonice Camargo Canto
Psicóloga
CPF 14.918.711
Rua Mal. Rondon, 695 - Centro - Fone: Cons. 251-2738 - Res. 251-2738
CEP 79 240-000 - Jardim - MATO GROSSO DO SUL

Consultório Dentário
Dr. José A. Almeida
Clínico Geral - Especializado em Odontologia estética - Restauração Prótese em geral - Tratamento de canal
Rua: Presidente Vargas, N° 480
Guia Lopes da Laguna/MS - CEP 79230-000

Fisioterapia e Reabilitação
Dra. Elisabete Alcalde Torres
CRE.FITO 14023 - CPF 93220429/91
Convênios: FUSEX - Banco do Brasil; UNIMED - Saúde Bradesco - Top Saúde
End. Consult. R. Guia Lopes, 562 - (067) 439 - 1286
End. Res. R. Guia Lopes, 458 - (067) 439 - 1272
Bela Vista / MS

Cirurgião Dentista
Dr. Gerardo Boccia
CRO-MS 1255
Membro da Sociedade Brasileira de Reabilitação Oral
0671-439-1187 - Res. (067) 439-1024 - Celular: 975-8180
Email: gerardoboccia@ul.com.br
Rua Mario Van Den Boch - 263
Cep: 79260 - 000 - Bela Vista /MS

Cruzeiro do Sul
CARGAS
Mato Grosso do Sul
São Paulo e Paraná
Campo Grande - MS
Rua Santa Amélia, 104
CEP 79.005-240
Fone: (0xx67) 721-4008
Fax: 724-9190
Home page: <http://www.viacruz.com.br>
E-mail: viacruz@zaz.com.br



Cruzeiro do Sul

Cultura/Variedades

"Boi manso" e a pescaria

Ivaldo Pereira (Do livro "Na Roda do Tererê", Volume 2)

O apelido surgira na infância, mais precisamente na Escola Municipal Padre Gusmão, uma das professoras, Cinira, carioca de Vila Izabel, irritada com a indiferença do menino, aquele jeito de não estou nem aí, uma mansidão que, às vezes, superava o limite da calma, aquilo não era calma, até parecia doença, mas o menino era forte até demais, foi quem num momento de raiva gritara - voce até parece um boi manso - a classe toda caíra na risada. E o apelido pegara. A partir daquele dia o filho de D. Lurdes e do Sr. Aristimunho passara a ser "Boi Manso". E o cômico na história é que a professora Cinira só viera a ver um boi vivo na pequena cidade de Riacho Verde. E o Luizinho, ou melhor, "Boi Manso" nem aí para o apelido. Só ria. Só ria. A mãe não gostara nem um pouco, fizera queixa da professora para o diretor, não dera em nada. Luizinho cresceu, tornou-se um homem, mais de 1,80 de altura, 90 kilos.

Sua vida não tinha nada de extraordinário, estudou, fez curso de mecânico no Senai, casou-se com a Rutinha e, depois de casado, mudou-se para o Mato Grosso do Sul. Profissional competente, responsável, progrediu, tinha carro, casa própria, três filhos, um deles com a sua cara, jeito e manias. Nunca, mas nunca mesmo, ninguém vira Luiz "Boi Manso" sair do sério, nem no quartel, soldado da infantaria, suportava as gozações dos amigos mas era querido pelos oficiais, calmo, sempre sereno, era o de melhor pontaria e o que mais aguentava as marchas. Sem reclamar.

Só uma vez, apenas uma vez, "Boi Manso" saiu do sério, não dá valor, quem contou essa história foi o Adão Antunes, da cidade de Caracol, ele presenciou o ocorrido, testemunha dos fatos. Está lá para confirmar. Foi assim que aconteceu.

Logo que chegou na cidade de Bela Vista, "Boi Manso" se instalou com a sua oficina e fez muitos amigos. Nunca havia participado de uma pescaria, um de seus amigos, o Jotacê, pescador de final de semana, o convidou para "ir pegar uns dourados e uns pacus" no Apa.

- Mas está dando mesmo? perguntou.

- Precisa ver, coisa de louco, é jogar a linha e puxar uns baita de dez, até quinze quilos, respondeu o Jotacê.

Tudo cascata. O máximo que

ele conseguira numa pescaria fora uns piavuçu, piraputanga e touxe para casa dois pacus, comprados na boca da pescaria de uns ribeirinhos. Ruim de pesca o Jotacê.

Mas Boi Manso se empolgara, apesar das broncas da mulher, comprara no armazém do Ricardo linhas, anzóis, chapéu, bota, até uma faca, dessas de Rambo. Entusiasmadíssimo.

Arrumaram as traíras, pegaram a camionete de Jotacê, que só pegava no tranco, nem Boi Manso dera jeito e se foram para o Apa, lá para a Cachoeira.

A realidade era diferente da fantasia, mosquito à beça, até parecia que haviam combinado, formavam a esquadrilha e dá lhe ataque, o alvo preferido era Boi Manso. Ficaram lá um dia inteiro e uma noite, mal dormida, os incidentes com o mecânico superaram tudo o que se possa imaginar, picadas de mosquito, um quase afogamento (ele não sabia nadar), o arroz queimado, o anzol que se enroscara no dedo, a térmica de estimação que caíra no rio, o susto com a cobra (Jotacê garantia que era sucuri) que aparecera na folhagem bem perto da rede onde dormia. A pescaria do Jotacê estava se transformando num desastre. E os peixes? Nada. Nem uma fígada.

No dia seguinte, à tarde, o "lucro" da pescaria eram dois piavuçu (dos pequenos), dois bagres e uns lambaris que Boi Manso pegara quase que à unha, "para a fritada" - dizia ele. Menos de dois kilos de peixes.

Levantaram acampamento, a camionete só pegara depois de Boi Manso trabalhar meia hora, remendando aqui e ali, improvisando peças e mais duas horas empurrando prá cá e prá lá. Boi Manso sem reclamar. Nadica de nada.

Pegaram a estrada. Jotacê explicando que era a Lua, na outra semana voltariam, aí sim, pegariam peixes e dos grandes. E falava. Boi Manso quieto. Só resmungava.

Já perto da cidade, viram, numa curva, um carro amarelo, parado, ao lado três homens, armados. Jotacê se assustou. Falou, quase gritando, - vamos atropelar, pode ser um assalto. Boi Manso nem aí.

A camionete tinha freios, só que para funcionar era preciso centenas de bombadas, foi parar quase cem metros à frente. Um dos homens, colete da Polícia Florestal se identificou, e deu a bronca, por quê não pararam. Jotacê deu as explicações.

- Documentos do carro,

identidade e desçam para a revista.

Foram uns 15 minutos de discussão, Jotacê discutia, Boi Manso quieto.

Os policiais apreenderam os peixes, os anzóis, isopor, linhas, até a faca Rambo de Boi Manso. Pegaram tudo e ainda ameaçaram, na próxima vez, multa e apreensão do carro.

Jotacê, descontrolado, possesso, ameaçava mundos e fundos, até chegar a cidade, Boi Manso calado e Jotacê reclamando. Mandaria uma carta até para o FHC, para o Zeca do PT, para o Presidente da Chechênia. E reclamava.

Na porta da casa de Boi Manso, estava o Adão, esperando o mecânico para leva-lo a Caracol consertar um Gol que há muito tempo vinha dando problemas.

Adão viu Boi Manso descer da camionete, pegar o resto das

traíras. Jotacê desceu junto - sempre reclamando - ouviu, também, quando Boi Manso falou um palavrão - Jotacê, assustado, respondeu algo, e Boi Manso, 90 kilos de peso, acostumado a levantar motor de carro no muque, dar lhe uma porrada, daquelas de derrubar cavalo, uma só, seca, ouviu o berro de Jotacê que desabou. Nariz quebrado, espirrando sangue. Adão correu pegou o coitado e o levou para o Hospital, meio desacordado antes deu uma dura no mecânico e amigo.

- O que é isto Boi Manso?

- Esse cara me fez perder a minha faca.

Adão, depois, quando soube da história, caiu na gargalhada. nunca mais Boi Manso e Jotacê se falaram. E nunca mais o mecânico quis saber de pescarias. Quando quer comer peixes compra no Mercado do Ricardo.

VELHICE

L.M.de Medeiros - Anápolis, Goiás -

Velhice, página da vida onde se vê o desfilar das recordações mais queridas transformadas em saudades; onde estão gravados os momentos que se foram sucedendo, formando um encadeamento de fatos, a que se dá o nome de vida.

São etapas que se sucedem num emaranhado de contrastes: os risos, ora lágrimas; às vezes vitórias, outras vezes fracassos; glórias e decepções; alegrias e tristezas; colhe-se rosas, fere-se nos espinhos; alguns momentos de felicidade, quase sempre a dor.

Mas, são estes contrastes que se fundem e se equilibram na luminosa passarela da experiência, por onde caminha o ser humano.

Feliz de quem consegue superar os embates e desencontros da caminhada e, ao chegar o crepúsculo de sua existência, pode contemplar a bandeira de suas conquistas, tremulando, vitoriosa no altar de sua consciência, fazendo crer que:

- os espinhos que lhe feriam os pés, ensinaram-lhe a prosseguir com cautela;
- os enganamentos que lhe batiam à porta, trouxeram-lhe sabedoria;
- as lágrimas que tantas vezes lhe rolavam pela face, banharam de luz seu espírito;

- com a dor que lhe dilacerava o coração, aprendeu a olhar para o alto e buscar em Deus, fé e consolação;

- se injustiças causavam-lhe revolta, o discernimento lhe fez confiar na Justiça Divina e crer que "as pedras atiradas voltam ao ponto de partida";

- ingratidão e calúnia não lhe atingiram, por saber que o perdão é a mais sublime vingança;

Há também o idoso que o destino inclemente atirou na sarjeta.

Trópego, sujo, esfarrapado, doente, rasteja-se pelo becos tortuosos da vida.

São criaturas que caem e ficam estiradas no caminho, sem tentar erguer-se.

Na pobreza de sua infância, sentiu frio, fome, faltou-lhe carinho, escola, religião.

Na juventude, não teve orientação, oportunidade, educação, nem trabalho e nem amor.

E, a perambular pelas ruas, tortura-lhe a mágoa de saber-se vítima de uma estrutura social desumana e injusta. Cerca-se de maus companheiros. Entrega-se ao vício. Bebe, fuma, torna-se um viciado em drogas, um delinquente.

Chega a velhice, sem amigos, sem ideal, sem esperança, sem saudade e, sem Deus, tropeça numa sucessão de miséria e sofrimentos.

EDITAL DE PROCLAMAS

Janilde Rosa dos Santos, Oficiala do Registro Civil desta cidade e comarca de Bela Vista-MS., faz saber a todos quantos o presente Edital de Proclamas virem, que apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 do Código Civil Brasileiro, incisos I-II-III e IV pretendem se casar:

EDSON ARECO e KATIANE PEREIRA LOPES, ambos, brasileiros, solteiros, residentes e domiciliados nesta cidade; ele, militar, natural de Bela Vista-MS., filho de José Areco e de Damiana Candia Areco; ela, lides do lar, natural de Bela Vista-MS., filha de Ademir Lopes e de Helena Rita Pereira Lopes.

Se alguém souber de algum impedimento que se oponha na forma da Lei. Bela Vista-MS., 05 de Novembro de 1999

Janilde Rosa dos Santos - Oficiala